

PÚBLICO

DOCUMENTO DEL BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO

BRASIL

**MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO: NOVAS PRATICAS
EDUCATIVAS E AGENDA DE POLITICAS**

(BR-T1246)

DOCUMENTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Este documento fue preparado por el equipo de proyecto integrado por: Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU), Chefe de Projeto, Yyannu Cruz Aguayo, Gador Manzano e Claudia Cox (SCL/EDU) e Bernadete Buchsbaum (LEG/SGO).

De conformidad con la Política de Acceso a Información, el presente documento está sujeto a divulgación pública.

DOCUMENTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

I. INFORMAÇÃO BÁSICA

Pais:	Brasil						
Nome de CT:	Movimento Todos Pela Educação: Novas Práticas Educativas e Agenda de Políticas						
Numero de CT:	BR-T1246						
Equipe de Projeto:	Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU), Chefe de Projeto, Yyannu Cruz Aguayo, Gador Manzano e Claudia Cox (SCL/EDU) e Bernadete Buchsbaum (LEG/SGO)						
Data de Autorização do CT Abstract:	15 de maio de 2012						
Fundo Financiador:	Fundo Coreano para Redução da Pobreza (<i>Korea Poverty Reduction Fund - KPR</i>) e complementarmente Doações Específicas para Projetos (<i>Project Specific Grants - PSG</i>)						
Beneficiário e Órgão Executor	Movimento Todos pela Educação (TPE) da República Federativa do Brasil						
Nome de Contato no Órgão Executor:	Priscila Cruz e Andrea Bergamaschi						
Recursos Não Reembolsáveis solicitados:	<table><tr><td>BID (KPR):</td><td>US\$ 500.000</td></tr><tr><td>Project Specific Grants (PSG):</td><td>US\$1.700.000</td></tr><tr><td>Total:</td><td>US\$2.200.000</td></tr></table>	BID (KPR):	US\$ 500.000	Project Specific Grants (PSG):	US\$1.700.000	Total:	US\$2.200.000
BID (KPR):	US\$ 500.000						
Project Specific Grants (PSG):	US\$1.700.000						
Total:	US\$2.200.000						
Contrapartida Local:	US\$177.000 (em recursos não monetários)						
Período Desembolsos (inclui execução):	36 meses/30 meses da data de assinatura do Convênio de Cooperação Técnica						
Data de início:	1º de outubro de 2012						
Tipo de consultorias:	Firmas e individuais						
Preparada por:	SCL/EDU						
Unidade Responsável pelos desembolsos:	EDU/CBR						
Incluída na Estratégia de Pais e no Documento de Programação:	Sim, em ambos os casos						
Prioridade Setorial do GCI-9:	Política Social para la Equidade e Produtividade						

II. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

- 2.1 O objetivo desta operação é apoiar na promoção de políticas públicas e práticas educativas, que melhorem a qualidade e equidade dos aprendizados e promovam a conclusão escolar. O Movimento Todos Pela Educação (TPE) é uma associação civil de direito privado que foi criada em 2006. TPE congrega a iniciativa privada, gestores públicos, especialistas em educação, profissionais de mídia e professores com a missão de contribuir para a garantia do direito de todas as crianças e jovens a uma educação de qualidade até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. O TPE propõe atuar nas seguintes áreas: i) acesso: toda criança e jovem de

- 4 a 17 anos na escola; ii) alfabetização: toda criança plenamente alfabetizada até os oito anos; iii) desempenho: todo aluno com aprendizado adequado à sua série; iv) conclusão: todo jovem com o Ensino Médio (EM) concluído até os 19 anos; e v) investimento em educação ampliado e bem gerido. O TPE realiza ações de incidência estruturadas num tripé de ações técnicas (estudos e pesquisas), de comunicação (campanhas de mobilização social) e de articulação institucional.
- 2.2 O Brasil tem se colocado objetivos ambiciosos no seu Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020¹: i) universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos; ii) ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até três anos; iii) universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos; iv) alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade; v) oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica; e vi) melhorar os indicadores de proficiência escolar², mencionando só os mais importantes.
- 2.3 Como outros países da região, o Brasil tem um fraco desempenho nos testes internacionais. Segundo as metas estabelecidas no IDEB, somente em 2022 alcançará os atuais níveis educativos do mundo desenvolvido. Uma forma inovadora para melhorar os resultados educativos, consiste na introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. Tem-se demonstrado que a utilização das TICs para a educação tem efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando sua utilização se focaliza neles, mais do que no acesso e na redução da brecha digital e quando é aproveitada como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos³. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de TICs e fazê-las mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma abordagem tem sido “Flipping the Classroom”, que inverte o método tradicional de ensino entregando as aulas em linha no computador e transferido o dever de casa para a sala de aula. Os alunos assistem às aulas em casa no seu ritmo, revisitando o material que apresenta dificuldade e avançando mais rapidamente com relação ao material que dominam. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos realizam o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da educação permitindo que cada aluno possa desenvolver estratégias diferenciadas de aprendizagem, a partir das suas características, habilidades e interesses, oferecendo aos professores ferramentas para monitorar e prestar apoio a cada estudante. O uso da tecnologia tem permitido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, nas quais os professores consideraram trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em

¹ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16478&Itemid=1107.

² Índice de Desarrollo de la Educación en el Brasil (IDEB) y PISA.

³ Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

grupos, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, colaboração e comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educativas do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências as possibilidades reais de implantação. Português, matemática e potencialmente ciências, poderiam ser objeto deste tipo de projeto. Essas duas últimas são as áreas mais baixo desempenho dos estudantes brasileiros e da América Latina em geral: levaria 21 anos para alcançar as atuais medias dos estudantes da OECD em matemáticas e 40 anos em ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo⁴ têm desenvolvido vídeos tutoriais em matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também outras experiências focadas na aprendizagem personalizada e no baseado em projetos, que desenvolveram tanto conteúdos educativos quanto plataformas tecnológicas⁵.

- 2.4 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Porém, isso não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: apenas 28% dos jovens que terminam o EM tem conhecimento adequado da Língua Portuguesa e 11% da matemática. Como acima mencionado, o PNE estabelece metas que devem ser foco de trabalho do setor, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade educacional, bem como para o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento da evolução das metas do PNE ao longo dos próximos 10 anos, alimentando uma tradição de dialogo e parceria entre os principais atores públicos da educação brasileira e a sociedade civil.
- 2.5 A provisão da educação no Brasil é responsabilidade da esfera federal, estadual e municipal. Neste ultimo caso, 5.565 municípios tem responsabilidades exclusivas na oferta da educação infantil (0 a 5 anos) e prioritária do ensino fundamental (6 a 14 anos), frequentando suas escolas 22,8 milhão de alunos (55% da rede publica) em 2011. Algumas metas do PNE colocam enormes desafios nas redes municipais. Entretanto, apesar da sua importância no contexto da educação nacional, o quadro de profissionais das secretarias de educação municipais carece de capacitação técnica qualificada e as práticas de colaboração e troca de experiências em gestão entre secretarias não são sistematizadas e divulgadas.
- 2.6 O TPE desponta como organização social líder na América Latina que conseguiu engajar diferentes atores da sociedade civil no controle social do direito à educação de qualidade para todas as crianças e jovens e colocar a educação como

⁴ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy (o Projeto da Rede Latino Americana de Portais Educativos do BID, traduz 630 vídeos de matemáticas ao espanhol e português, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes. Por outro lado, a Coreia tem experiências interessantes a serem estudadas. KERIS o braço de cooperação do Ministério de Educação tem colaborado com o Banco nos últimos anos.

⁵ Exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- pauta social prioritária do país. Assim, liderou a formação de uma rede de organizações sociais trabalhando pela educação em 13 países da América Latina⁶. Estas organizações buscam a assistência do TPE para troca de experiências e melhores práticas para conseguir sensibilizar e engajar todos os setores da sociedade na agenda da política educacional. A assistência pontual e não sistematizada de experiências limita o impacto das ações para a melhora da qualidade da educação na região, e do fortalecimento institucional das próprias organizações nos respectivos países, sendo necessário estruturar este intercâmbio.
- 2.7 O programa se enquadra na nova Estratégia do Banco no Brasil (2012-14) (GN-2662-1), como parte do objetivo estratégico de promoção da inclusão social no setor prioritário de educação e contempla a melhora da qualidade e a expansão da cobertura da educação básica e o apoio a ações da sociedade civil em tarefas de incidência em políticas públicas. Também, alinha-se com os objetivos incluídos no Nono Aumento de Capital (GCI-9), contribuindo a meta de redução de pobreza e aumento da equidade e nas esferas prioritárias da Estratégia do BID para uma política social favorável a igualdade e produtividade (GN-2241-1), vinculada a melhora da qualidade da educação.

III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, COMPONENTES E ORÇAMENTO

- 3.1 Esta operação está estruturada em quatro componentes: i) métodos e estratégias inovadoras de ensino; ii) fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação; iii) estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação; e iv) Rede Latino Americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação.
- 3.2 **Componente 1. Métodos e estratégias inovadoras de ensino.** O objetivo deste componente é contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens por meio da implementação de um projeto piloto complementar ao trabalho na escola, que fortaleça o desenvolvimento das habilidades dos alunos mediante a utilização de recursos educativos e plataformas de comunicação digital além de gerar conhecimento para subsidiar a elaboração de políticas públicas de introdução das TICs na sala de aula. Este componente financiará o desenho, implementação e avaliação deste programa piloto inicialmente, mapeará iniciativas existentes e poderá adaptar conteúdos educativos digitais em diversos formatos para matemática e português oferecidos aos alunos das escolas públicas participantes, em conjunto com o treinamento de professores e atividades interativas na sala de aula. A princípio, um grupo de escolas utilizando, em princípio, seus laboratórios de informática participará deste programa piloto. Os alunos e professores terão acesso a uma plataforma tecnológica personalizada, que registrará as atividades de cada um e facilitará o acesso aos conteúdos educativos digitais para reforçar os conceitos apreendidos e possibilitar o monitoramento dos avanços de cada aluno. Estima-se poder implementar o programa num número de escolas que seja suficientes (tratamento e controle) para constituir uma amostra representativa que permita uma avaliação efetiva do projeto. Cada escola participante do programa

⁶ Organizações da Argentina, Chile, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, compõem a rede.

piloto deverá ter computadores disponíveis e em funcionamento para aproximadamente 30 alunos. Os professores também terão acesso à plataforma que lhes permita acompanhar os avanços de cada aluno. Com os recursos de PSG alocados a este componente serão contratados serviços de consultoria para: i) o mapeamento de iniciativas e a definição da estratégia pedagógica e da plataforma tecnológica do projeto, definição e descrição do grupo objetivo e escolha da rede/s educativa/s onde se implementará/ão o projeto; ii) seleção e /adaptação dos conteúdos quando necessário, analisando entre outros temas ofertas já existentes e escolha da plataforma tecnológica; iii) seleção e preparação de escolas, formação de tutores/professores, implantação e monitoramento do projeto piloto; e iv) desenho e execução da avaliação de impacto, levantamento da linha de base e informações posteriores, e relatório de propostas para subsidiar o desenho de políticas e programas para introdução de TICs nas escolas.

- 3.3 **Componente 2. Fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação.** Esse componente identificará e disseminará inovações e boas práticas de gestão das redes escolares municipais. Isso será feito por meio de duas ações complementares: i) a criação de uma base de dados de inovações na gestão de escolas e redes; e ii) ciclos de capacitação para gestores de escolas e redes educativas municipais, orientados pelas inovações identificadas. Com os recursos do KPR e dos PSG alocados a este componente serão contratados serviços de consultoria para: i) gerir a base dados de experiências inovadoras e executar os ciclos de capacitação; e ii) desenvolver e executar a estratégia de disseminação e monitoramento desta iniciativa.
- 3.4 **Componente 3. Estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação.** Este componente informará o diálogo entre o setor público e a sociedade civil, em torno das questões-chaves da agenda educativa em prol da melhoria da qualidade e da equidade na educação. Com os recursos do KPR alocados a este componente serão contratados serviços de consultoria para: i) coordenação e monitoramento das pesquisas⁷; ii) contratação dos especialistas que desenvolverão as pesquisas; iii) workshops de discussão e validação dos resultados e estratégias identificadas nas pesquisas; iv) estratégia de disseminação por meio de publicações, seminários com atores-chave como legisladores, secretários e gestores da educação, professores e pela utilização de canais interativos como, por exemplo, plataformas de debates; e (v) desenvolvimento do Observatório do PNE, 2011-2020.
- 3.5 **Componente 4. Rede Latino Americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação (REDUCA).** Este componente apoiará o trabalho do TPE no intercâmbio de experiências bem sucedidas entre as organizações da REDUCA, para maximizar a sua capacidade de incidência nas políticas públicas. Com os recursos do KPR alocados a este componente serão financiadas as seguintes atividades para consolidação da rede: i) estabelecer uma rede de intercâmbio de

⁷ Preliminarmente se identificaram temas vinculados com algumas metas do PNE como alfabetização, currículo (experiências nacionais e internacionais), educação infantil, fluxo escolar/defasagem idade-série, equidade e inclusão na educação, e educação de tempo integral (experiências internacionais, desafios nacionais).

boas práticas na criação e gestão de movimentos sociais pela educação na América Latina no que tange aos seus objetivos, programas, financiamento, estratégias de comunicação, mobilização social, estratégias de incidência nas políticas públicas, e de promoção da participação da sociedade civil no diálogo e controle social das políticas educativas; ii) apoiar a implantação de processos de acompanhamento das políticas e metas educativas ao nível regional ou em outros países; e iii) organização de encontros regionais ou nacionais com os principais atores da política pública, da sociedade civil e dos setores público e privado

- 3.6 **Componente 5. Coordenação e monitoramento.** Com os recursos do KPR alocados a este componente será realizada: i) a contratação de serviços de consultoria para a coordenação e administração financeira da operação; e ii) a aquisição de bens e serviços de apoio a gestão e serviços de auditoria externa.

Quadro III-1. Orçamento Indicativo em US\$

Componentes	IDB/KPR	PSG	Local	Total
1. Métodos e estratégias inovadoras de ensino		1.500.000		1.500.000
2. Fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação	11.300	115.000	4.000	130.300
3. Estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação	193.000		45.000	238.000
4. Rede Latino Americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação	157.700		45.000	202.700
5. Coordenação e monitoramento	72.000		45.000	117.000
Auditoria e contingências	66.000			66.000
Taxa administrativa (5%)		85.000		85.000
GRAND TOTAL	500.000	1.700.000	139.000	2.339.000

- 3.7 O custo total desta operação será de US\$2.339.000. Deste total US\$500.000 serão financiados por recursos do Fundo Coreano para Redução da Pobreza (KPR), US\$139.000 serão provenientes de contribuição local da TPE⁸ e US\$1.700.000 correspondentes a Project Specific Grants (PSG)⁹. A assinatura do Convenio de Cooperação Técnica entre o Banco e TPE estará condicionada a que todos os doadores de quantias específicas (PSGS) tenham firmado os respectivos acordos com o Banco e realizado os depósitos, na conta do programa, correspondentes à primeira quota prevista para cada doador nos mencionados acordos. Os recursos de PSG serão administrados pelo Banco de acordo ao “Report on COFABS, Ad-Hocs and CLFGS and a Proposal to Unify Them as Project Specific Grants (PSGS)” (Document SC-114)¹⁰. Como contemplado naqueles procedimentos, o comprometimento de cada doador será estabelecido a través de um acordo com o

⁸ A contribuição local não implica repasse algum de recursos.

⁹ No momento manifestaram interesse de participar deste projeto: Samsung (US\$500.000), Instituto Natura (US\$400.000), Itaú BBA (US\$400.000) e Fundação Telefônica (US\$400.000). Os doadores poderão fazer as contribuições em dólares ou na sua equivalência em reais. Se significativos movimentos da taxa de câmbio desfavoráveis reduzirem os montantes de recursos contemplados no orçamento, e esses valores não puderem ser cobertos pelo item de linha de contingência, as atividades previstas nos projetos serão ajustadas de forma adequada.

¹⁰ Quando parte do financiamento provem do setor privado (empresas, fundações filantrópicas e ONGs), a equipe de projeto deve cumprir com as “Guidelines for Strategic Partnerships with the Private Sector and IDB Operational Procedures” (Documento CC-6007-1).

Banco para administração dos respectivos recursos, conforme o qual o Banco cobrará uma taxa administrativa de cinco por cento (5%) do valor de cada contribuição, que está identificada no orçamento desta cooperação técnica. O custo total da operação se apresenta no seguinte quadro, para maior informação ver orçamento detalhado (Quadro III-1 e [Anexo IV](#) detalhando as contribuições de PSG por doador).

3.8 A matriz de resultados é a seguinte:

Quadro III-2. Matriz de Resultados

Componentes	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Meta
Componente 1				
Numero de escolas participando do piloto	75			75
Número de salas de aula participando do piloto	75			75
Número de alunos participando do piloto	2.250			2.250
Componente 2				
Número de experiências incluídas na base de dados		50	75	75
Número de gestores participantes dos ciclos de capacitação		200	300	500
Componente 3				
Número de estudos realizados		3	3	6
Número de eventos realizados na base do Observatório do PNE		2	2	4
Componente 4				
Número de processos de acompanhamento de metas realizados		1	2	3
Número de encontros organizados	1	1	1	3

3.9 **Responsabilidade técnica e fiduciária.** SCL/CBR via o líder do projeto, terá a responsabilidade técnica e pela supervisão do programa.

IV. AGENCIA EXECUTORA E ESTRUTURA DE EXECUÇÃO

4.1 **Órgão executor.** TPE será o Órgão Executor do programa e realizará todas as contratações de serviços, tanto de consultoria como de outra natureza e compras de bens de acordo com as Políticas do BID de seleção e contratação de consultores (GN-2350-9) e para a contratação de obras e aquisição de bens (GN-2349-9). O órgão executor apresentará ao Banco relatórios semestrais de progresso sobre a implementação do programa. TPE possui experiência na administração de fundos dos diversos doadores que financiam suas atividades, inclusive empresas, fundações ou pessoas físicas. Estas atividades abrangem uma variedade de ações nas áreas técnica, pesquisa, comunicação e mobilização e articulação e relações institucionais. No caso da execução do projeto piloto do Componente 1, TPE solicitará ao Banco um apoio especial para a supervisão da implementação e avaliação do mesmo.

V. RISCOS DO PROJETO E QUESTÕES IMPORTANTES

- 5.1 A coordenação com atores locais na implementação do Componente 1 será um fator chave de sucesso, dada a necessidade de articular a execução do piloto numa rede educativa.

VI. EXCEÇÕES AS POLÍTICAS DO BANCO

- 6.1 Não se preveem exceções as políticas do Banco.

VII. ESTRATÉGIA AMBIENTAL E SOCIAL

- 7.1 Seguidas as orientações das Políticas de Salvaguardas e Meio Ambiente (OP-703), se propõe a Classificação C para esta operação.

Anexos requeridos:

- Anexo I: [Carta de Solicitude](#)
- Anexo II: [Termos de Referencia](#)
- Anexo III: [Plano de Aquisições](#)
- Anexo IV: [Contribuições de PSG](#)

ABC Agência Brasileira
de Cooperação

*Agência Brasileira de Cooperação
Ministério das Relações Exteriores*

Brasília, 21 de março de 2012.

Ofício nº 336 /ABC/CGCM/MRE
CT/BID. Proposta de Projeto de Cooperação
Técnica. "Métodos Inovadores de Ensino,
Fortalecimento de Atores Locais e Agenda da
Política Social Educacional Brasileira". Versão
revisada.

Senhor Representante,

Faço referência à proposta de Projeto de Cooperação Técnica sobre "Métodos Inovadores de Ensino, Fortalecimento de Atores Locais e Agenda da Política Social Educacional Brasileira", a ser implementado pelo Movimento Todos Pela Educação (TPE) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

2. Sobre o assunto, comunico que, após análise do referido documento em sua versão revisada, conforme Ofício nº 01/2012/TPE, de 12/03/2012, esta Agência não vê óbice a sua aprovação. Aproveito a oportunidade para informar Vossa Senhoria de que a ABC/MRE encaminhará ofício de igual teor à Diretoria Executiva do Todos Pela Educação.

Atenciosamente,

Marco Farani
(Ministro)

Diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
Ministério das Relações Exteriores (MRE)

A Sua Excelência o Senhor
Fernando Carrillo-Flórez
Representante do BID no Brasil
Brasília, DF

/igtm/20Mar2012

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DO PROJETO

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Movimento Todos Pela Educação (TPE) é um movimento da sociedade civil lançado em 2006 que congrega a iniciativa privada, gestores públicos, especialistas em educação, profissionais de mídia e professores com a missão de contribuir para a garantia do direito de todas as crianças e jovens a uma Educação de qualidade até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Foi a primeira organização da sociedade civil a propor metas para o acompanhamento dos avanços em cinco áreas: (i) acesso: toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; (ii) alfabetização; toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos; (iii) desempenho: todo aluno com aprendizado adequado à sua série; (iv) conclusão: todo jovem com o Ensino Médio (EM) concluído até os 19 anos; e (v) investimento em educação ampliado e bem gerido. O TPE realiza ações de incidência estruturadas num tripé de ações técnicas (estudos e pesquisas), de comunicação (campanhas de mobilização social) e de articulação (institucional e com governo).
- 1.2 Como o objetivo de apoiar a promoção de políticas públicas e práticas educativas, que melhorem a qualidade e equidade dos aprendizados e promova a conclusão escolar, o TPE esta desenvolvendo com BID uma Cooperação Técnica estruturada em quatro componentes: (i) métodos e estratégias inovadoras de ensino; (ii) fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação; (iii) estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação; e (iv) Rede Latino Americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação. Nesse contexto, serão contratados serviços de consultoria para dar assistência administrativa na execução do projeto.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é apoiar o TPE nos processos de gestão administrativa da cooperação técnica.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** X de XX de 2012. Consultoria a tempo parcial durante os 36 meses de execução do projeto (XX de XX de 201X al XX de XX de 201X).
- 3.3 **Local de trabalho:** Cidade de São Paulo.

- 3.4 **Perfil do consultor:** O consultor deverá ter licenciatura em administração público ou de empresas, economia ou carreiras similares com experiência mínima de três anos.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir reportando á responsável do projeto no TPE:
- a. Coordenar o cumprimento das condições previa ao primeiro desembolso do Programa e demais cláusulas contratuais do Convenio.
 - b. Abrir e manter uma conta bancaria especial para administrar os recursos do Projeto.
 - c. Tramitar a constituição do fundo rotativo do financiamento do Banco e dos Project Specific Grants, assim como o registro dos aportes de contrapartida, gerir a execução de desembolsos e tramitar a sua reposição.
 - d. Preparar relatórios de prestação de contas ao coordenador do TPE das atividades administrativas realizadas.
 - e. Elaborar os editais e documentos pre-contratuais de cada uma das consultorias. Gerir e monitorar os processos de aquisição necessários para a execução do projeto.
 - f. Fazer um seguimento do estado de avanço e dos desembolsos realizados para cada consultoria.
 - g. Elaborar relatórios de prestação de contas para os diferentes financiadores do projeto.
 - h. Elaborar relatórios de controle orçamentário e projeções de despesas ate o final da execução.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
- a. **Produto mensal:** Relatório de atividades realizadas durante o mês.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto mensal	% proporcional mensal	10 dias após aprovação do relatório pelo TPE

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado diretamente pelo coordenador do projeto no TPE.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA DE CONSOLIDAÇÃO DE BOAS PRATICAS NA GESTÃO DE REDES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil tem se colocado objetivos ambiciosos no seu Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020¹: (i) universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos; (ii) ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos; (iii) universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos; (iv) alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade; (v) oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica; e (vi) melhorar os indicadores de proficiência escolar², mencionando só os mais importantes.
- 1.2 A provisão da educação no Brasil é responsabilidade da esfera federal, estadual e municipal. Neste ultimo caso, 5.565 municípios tem responsabilidades exclusivas na oferta da educação infantil (0 a 5 anos) e prioritária do ensino fundamental (6 a 14 anos), frequentando suas escolas 22,8M de alunos (55% da rede publica) em 2011. Algumas metas do PNE colocam enormes desafios nas redes municipais. Entretanto, apesar da sua importância no contexto da educação nacional, o quadro de profissionais das secretarias de educação municipais carece de capacitação técnica qualificada e as práticas de colaboração e troca de experiências em gestão entre secretarias não são sistematizadas nem divulgadas.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é desenvolver uma proposta de implementação de uma plataforma de gestão considerando-a enquanto espaço de formação e de disponibilização de ferramentas de apoio à gestão que auxiliem secretários, equipes, diretores de escolas, conselheiros e outros atores na gestão da educação do município.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** X de XX de 2012. Consultoria de 60 dias descontínuos ao longo de um período de X meses (XX de XX de 201X al XX de XX de 201X).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência.

¹ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16478&Itemid=1107.

² Índice de Desarrollo de la Educación en el Brasil (IDEB) y PISA.

- 3.4 **Perfil do consultor:** Especialista em desenho, gestão e monitoramento de políticas públicas de preferência no campo da educação. Conhecimento profundo da problemática e desafios educativos do Brasil, com foco no tema de gestão das redes educativas e suas escolas. Habilidades em articulação com o setor público e organizações da sociedade civil. Deverá contar com apoio especializado no tema de sistemas e plataformas web.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE):
- a. Pesquisar os modelos de Plataformas similares existentes no Brasil e no mundo e propor uma solução tecnológica que atenda a critérios de consolidação da informação, navegabilidade, acessibilidade e funcionalidade técnica.
 - b. Propor uma plataforma que deverá trazer de forma ágil uma série de informações e possibilidades de ação (banco de casos, rede, formação) para a gestão educativa municipal. Inicialmente estes seriam os aspectos a serem considerados:
 - **Gestão administrativa e organizacional:** Facilitar o acesso de dados básicos para a gestão da educação do município (leis, programas, dados do município disponíveis); Planejamento: auxiliar na elaboração do PME e PAR; Facilitar acesso a documentos básicos da educação (PME, PAR, organograma, funcionários, atribuição de cargos e salários) e; Estrutura da secretaria: sugestão de cargos e funções.
 - **Gestão da informação:** Dados da educação: acesso a dados básicos para a gestão da educação no município e banco de experiências que sirvam de referência.
 - **Gestão da rede de educação:** Rede para troca de experiências com outros municípios e atores e; Gestão operacional das escolas de forma integrada com as secretarias.
 - **Gestão orçamentária e financeira:** Sistemas ligados ao MEC: sistemas de prestação de contas, repasses, etc.) e; Acompanhamento e apoio do Tribunal de Contas.
 - **Gestão participativa:** Lei de acesso à informações públicas; controle social e accountability e; Conselhos: gestão das atividades dos conselhos (estatuto, atas, decisões).
 - **Gestão pedagógica:** Apoio ao planejamento, monitoramento e avaliação da coordenação pedagógica da Secretaria e das escolas. 2. desenvolver e implementar a estratégia de adesão à plataforma, governança e monitoramento da mesma e avaliação de impacto desta iniciativa.
 - **Formação:** A plataforma levará a necessidade de se transformar numa ferramenta de capacitação, apoiando as equipes das

secretarias, conselheiros e diretores escolares de acordo com as necessidades de cada município, garantindo que a formação se traduza e se materializa em ações concretas na gestão da educação do município.

- c. Elaborar termos de referencia para a contratação da implementação da plataforma de experiências de gestão online (portal web).

V. PRODUTOS

5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:

- a. **Produto 1:** Modelos de plataforma e proposta de uma concreta para este fim.
- b. **Produto 2:** Termos de referencia para contratação da plataforma experiências de gestão online (portal web).

VI. CONFIDENCIALIDADE

6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	40%	10 dias após assinatura do contrato.
Produto 2	60%	30 dias após assinatura do contrato.

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (EDU/CBR). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: DESENVOLVIMENTO DO OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2011-2021

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Movimento Todos Pela Educação (TPE) é um movimento da sociedade civil lançado em 2006 que congrega a iniciativa privada, gestores públicos, especialistas em educação, profissionais de mídia e professores com a missão de contribuir para a garantia do direito de todas as crianças e jovens a uma Educação de qualidade até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Foi a primeira organização da sociedade civil a propor metas para o acompanhamento dos avanços em cinco áreas: (i) acesso: toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; (ii) alfabetização: toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos; (iii) desempenho: todo aluno com aprendizado adequado à sua série; (iv) conclusão: todo jovem com o Ensino Médio (EM) concluído até os 19 anos; e (v) investimento em educação ampliado e bem gerido. O TPE realiza ações de incidência estruturadas num tripé de ações técnicas (estudos e pesquisas), de comunicação (campanhas de mobilização social) e de articulação (institucional e com governo). O TPE desempenhou grande influência na aprovação da Emenda Constitucional 59, de 2009, que estabelece que o ensino seja obrigatório dos 4 aos 17 anos de idade, e que seja implementado progressivamente até 2016.
- 1.2 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2021³ estabelece metas ambiciosas para o período: (i) universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos; (ii) ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até três anos; (iii) universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos; (iv) alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade; (v) oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica; e (vi) melhorar os indicadores de proficiência escolar⁴, mencionando só os mais importantes. Estas metas devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a

³ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16478&Itemid=1107

⁴ Índice de Desarrollo de la Educación en el Brasil (IDEB) y PISA.

atacar os diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.

- 1.3 Porem, além do PNE e as metas, é importante contar com um acompanhamento sistemático para o atingimento das metas intermediárias e finais. De alguma forma o TpE já realiza isto com o seguimento das cinco metas, mas o PNE da uma oportunidade para potencializar esta tarefa junto a outras organizações da sociedade civil que tem experiência específica em cada uma delas e que pode aportar tanto ao monitoramento quanto ao desenvolvimento de estratégias para viabilizar o cumprimento.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é implementar um Observatorio do cumprimento das 15 metas de Educação Básica do PNE de forma sistematizada, com a participação de organizações da sociedade civil especialistas nos temas referentes, promovendo não somente indicadores de atingimento como também o controle social no monitoramento das políticas públicas educacionais.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** X de XX de 2012. Consultoria de 60 dias descontínuos ao longo de um período de X meses (XX de XX de 201X al XX de XX de 201X).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Experto em desenho e monitoramento de políticas públicas de preferencia no campo da educação. Conhecimento profundo da problemática e desafios educativos do Brasil. Habilidades em articulação com o setor público e organizações da sociedade civil. Deverá contar com apoio no tema de sistemas e plataformas web.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE):
- Definir a situação atual, mapeando os indicadores existentes ou propondo alternativas, para cada uma das 15 metas da Educação Básica do PNE.
 - Realizar projeções de cada uma das 15 metas, propondo metas intermediaria até as metas finais de 2021.
 - Propor ao TPE as organizações/instituições que farão o acompanhamento de cada uma das metas. Esta proposta será feita na base da experiência, trajetória e engajamento de cada uma de essas organizações/instituições no tema relativo a cada meta.
 - Pesquisar os modelos de Observatórios existentes no Brasil e no mundo e propor uma solução tecnológica que atenda a critérios de consolidação da informação, navegabilidade e funcionalidade técnica.

- e. Elaborar termos de referencia para a contratação da implementação da plataforma online de acompanhamento (portal web).

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
 - a. **Produto 1:** Situação das metas, e indicadores para cada uma delas. Proposta de trajetória ate 2021 e de organizações que farão o monitoramento.
 - b. **Produto 2:** Modelos de observatório, proposta de desenho do Observatório do PNE e termos de referencia para contratação da plataforma online de acompanhamento (portal web).

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	10%	10 dias após assinatura do contrato
Produto 2	40%	30 dias após assinatura do contrato
Produto 3	50%	45 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: PROJETO DE INTERVENÇÃO

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital⁵. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

⁵ Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latinoamericanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo⁶ têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas⁷ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo geral desta consultoria é desenvolver uma proposta de intervenção abrangente para uma estratégia de e-learning personalizado, destinado a jovens que estão no sistema educativo, a fim de incorporá-las em programas educacionais e proporcionar uma oferta educativa inovadora de qualidade comparável. O consultor irá trabalhar com quatro consultores (Estratégia Pedagógica e Metodológica, Projeto Conceitual de Solução Tecnológica, Desenho da Avaliação Experimental e Desenvolvimento de Conteúdos), coordenando o seu trabalho, a fim de garantir a consistência e coerência. Deve desenvolver um plano detalhado de implementação do projeto e desenvolver uma proposta final para consideração. O consultor também vai desenvolver um gráfico de Gantt e execução do orçamento a partir da informação recebida, e sugerir uma estrutura de execução, incluindo um organograma e descrição das funções de cada membro da equipe deve atender.

⁶ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

⁷ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 80 dias descontínuos ao longo de um período de 5 meses (1º de agosto de 2012 a 31 de dezembro de 2012).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Profissional com capacidade técnica e experiência no desenvolvimento, implementação, acompanhamento e avaliação dos projetos educativos. Experiência em treinamento e preparação de pessoal.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do BID:
 - a. Coordenar e supervisionar os consultores responsáveis pela Estratégia Pedagógica e Metodológica, pelo Projeto Conceitual de Solução Tecnológica, pelo Desenho da Avaliação Experimental e pelo Desenvolvimento de Conteúdos.
 - b. Definir o marco conceitual do projeto.
 - c. Definir requisitos pedagógicos e tecnológicos do projeto.
 - d. Propor um modelo abrangente para o desenvolvimento de propostas de projetos que incorporam perfil pedagógico e tecnológico adequado aos beneficiários e aos objetivos propostos.
 - e. Propor termos de referencia para implementar aquele modelo consolidando as propostas realizadas pelos quatro consultores consolidando eles de acordo a possibilidade de encontrar organizações que possam fornecer aqueles serviços.
 - f. Acompanhamento do processo de licitação para implementação do modelo.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
 - a. **Produto 1:** Relatório contendo marco conceitual e requisitos tecnológicos e pedagógicos do projeto.
 - b. **Produto 2:** Relatório com proposta de modelo, com perfil específico e comparado, e termos de referencia.
 - c. **Produto 3:** Relatório de atividades de acompanhamento do processo de licitação e contratação.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	30%	20 dias após assinatura do contrato
Produto 2	50%	60 dias após assinatura do contrato
Produto 3	20%	120 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: CRIAÇÃO DA REDE DE INTERCAMBIO DE BOAS PRATICAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS/ORGANIZAÇÕES PELA EDUCAÇÃO

I. ANTECEDENTES

- 1.1 Uma escola de qualidade para todos é a estratégia mais segura para combater a pobreza e produzir avanços sociais e económicos para todos os habitantes da América Latina. A educação deve se constituir na questão mais urgente para a região, transformando-se numa autêntica prioridade nacional dos governos, da sociedade civil e do setor privado.
- 1.2 O TPE desponta como organização social líder na América Latina que conseguiu engajar diferentes atores da sociedade civil no controle social do direito à educação de qualidade para todas as crianças e jovens e colocar a educação como pauta social prioritária do país. Assim, liderou a formação de uma rede de organizações sociais trabalhando pela Educação em 13 países da América Latina⁸. Estas organizações que trabalham com o mesmo objetivo buscam a assistência do TPE para troca de experiências e melhores práticas para conseguir sensibilizar e engajar todos os setores da sociedade na agenda da política educacional. A assistência pontual e não sistematizada de experiências limita a capacidade de maximização do impacto das ações para a melhora da qualidade da educação na região, e do fortalecimento institucional das próprias organizações em seus países, sendo necessário estruturar estas práticas de intercambio.
- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo desta consultoria é criar uma rede de intercambio de boas praticas na criação e gestão de movimentos sociais em prol da educação na América Latina.

⁸

Organizações da Argentina, Chile, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, compõem a rede.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** X de XX de 2012. Consultoria de 30 dias descontínuos ao longo de um período de X meses (XX de XX de 201X al XX de XX de 201X).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Consultor com experiência e trajetória no campo da gestão das organizações sociais na América Latina, organização de redes sociais, em particular no referido a processos de formação e capacitação, sistematização de práticas e experiências e difusão de informação. Ampla experiência na avaliação de organizações com participação da sociedade civil e setor privado, e fortalecimento de organizações e redes sociais, preferentemente no campo da educação.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE):
 - a. Identificar experiências concretas das organizações que fazem parte da rede e de outras na região ou fora dela.
 - b. Elaborar um mecanismo de padronização das experiências para facilitar a sua consolidação e compartilhamento.
 - c. Desenhar e implementar um banco de dados com as experiências mencionadas.
 - d. Propor mecanismos permanentes de atualização, compartilhamento e divulgação das experiências.
 - e. Organizar e conduzir reuniões de trabalho tanto com o Conselho da Rede quanto com a Rede toda, para definir os pontos acima mencionados. Elaborar sumários das reuniões e suas conclusões.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
 - a. **Produto 1:** Proposta Preliminar de Rede de intercambio para comentários do TpE, incluindo um relatório das atividades realizadas durante á consultoria.
 - b. **Produto 2:** Proposta Final de Rede de intercambio e Banco de dados implementado.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	30%	XX dias após assinatura do contrato
Produto 2	70%	XX dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: DESENHO DA AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital⁹. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

⁹ Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latino-americanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo¹⁰ têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas¹¹ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é propor uma avaliação experimental do projeto, incluindo as fases e instrumentos, de modo à assegurar uma análise precisa dos impactos e das condições de execução e os efeitos sobre os beneficiários diretos e indiretos do projeto.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 15 dias descontínuos ao longo de um período de 2 meses (1º de agosto de 2012 a 30 de setembro de 2012).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.

¹⁰ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

¹¹ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- 3.4 **Perfil do consultor:** Consultor individual com conhecimento técnico e experiência em desenho e análise de avaliação de impacto de projetos educativos.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do consultor encarregado do projeto de intervenção geral:
- Concepção geral de avaliação e impacto.
 - Desenho e teste de instrumentos de medição.
 - Concepção do processo de avaliação e dos termos de referência para a contratação de empresa responsável pela coleta de dados em campo.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
- Produto 1:** Concepção geral de avaliação e instrumentos de medição.
 - Produto 2:** Concepção da avaliação e termos de referência para coleta de informação. (ver Anexo I).

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	30%	20 dias após assinatura do contrato
Produto 2	70%	45 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital¹². Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

¹²

Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latinoamericanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo¹³ têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas¹⁴ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo geral desta consultoria é desenvolver um perfil em potencial dos beneficiários do projeto, considerando suas características específicas, a partir das perspectivas de comparabilidade com relação a jovens latino-americanos. O consultor deverá descrever em detalhes o contexto e as características dos alunos que participam desta iniciativa. Usando a literatura, dados administrativos e a aplicação direta de instrumentos qualitativos (entrevistas semi-estruturadas e/ou grupos focais) deverá propor perfil ou perfis que descrevem as condições atuais de desenvolvimento dos alunos, suas qualidades no contexto em que se encontram, e as principais categorias a considerar para seu agrupamento.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.

¹³ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

¹⁴ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 30 dias descontínuos ao longo de um período de 3 meses (1º de agosto de 2012 a 31 de outubro de 2012).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Profissional da área social, com experiência comprovada no trabalho de campo e pesquisa na avaliação qualitativa e desenvolvimento de perfis sociais.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do BID:
 - a. Plano de trabalho.
 - b. Investigar e propor um perfil genérico de jovens brasileiros e sua relação com respeito à educação e um perfil específico de beneficiários em potencial para o projeto em perspectiva comparada.
 - c. Desenvolvimento de uma solução de Plataforma tecnológica que integra os serviços e conteúdos selecionados de acordo com os objetivos do projeto.
 - d. Coordenação do Trabalho com a equipe de apoio no BID e o responsável pelo desenvolvimento de plataforma tecnológica e usuários.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
 - a. **Produto 1:** Plano de Trabalho.
 - b. **Produto 2:** Relatório parcial, com o perfil genérico dos jovens AL.
 - c. **Produto 3:** Relatório final com perfil específico e comparado.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento Todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento Todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	30%	20 dias após assinatura do contrato
Produto 2	30%	60 dias após assinatura do contrato
Produto 3	40%	60 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital¹⁵. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

15

Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latinoamericanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo¹⁶ têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas¹⁷ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é desenhar e propor a estratégia educativa, pedagógica e metodológica associadas à implementação do projeto. O consultor deverá revisar a literatura disponível sobre os processos personalizados de aprendizagem com apoio da tecnologia, flipping the classroom e aprendizagem baseado em projetos, para propor uma estratégia pedagógica que descreve o projeto no detalhe: o currículo a ser implementado, o mecanismo de participação dos alunos, professores e famílias, os caminhos, metas e mecanismos de acompanhamento e avaliação formativa associada a este processo.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.

¹⁶ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

¹⁷ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 30 dias descontínuos ao longo de um período de 2 meses (1º de agosto de 2012 a 30 de setembro de 2012).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Experiência em currículo, pedagogia e com plataformas tecnológicas educativas e formação de professores e gestores.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do consultor encarregado do projeto de intervenção geral:
- a. Revisão de experiências brasileiras e internacionais de projetos similares. Seleção daqueles que podem ser relevantes ao projeto.
 - b. Escolher/adaptar/desenvolver uma proposta pedagógica que inclua a definição dos papéis de cada participante, os planos de implementação e o uso educativo dos recursos disponíveis no projeto e o plano de acompanhamento e supervisão. Desenvolver termos de referencia para contratação.
 - c. Propor e justificar a escolha do ciclo escolar, ano e disciplinas onde implementar o projeto.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
- a. **Produto 1:** Plano de trabalho, revisão de propostas e currículo nacional.
 - b. **Produto 2:** Proposta pedagógica, plano de implementação e uso (apartir de experiência nacional e internacional) e sugestão de ciclo/ano no qual implementar o projeto.
 - c. **Produto 3:** Desenho do plano pedagógico e de formação de tutores. Proposta de termos de referencia para contratação.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.

- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	10%	10 dias após assinatura do contrato
Produto 2	40%	20 dias após assinatura do contrato
Produto 3	50%	45 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: PROJETO CONCEITUAL DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital¹⁸. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

¹⁸

Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latinoamericanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo¹⁹ têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas²⁰ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é diagnosticar as alternativas tecnológicas para o desenvolvimento do projeto, propondo uma solução que permita seu desenvolvimento. O consultor deverá analisar as diversas plataformas disponíveis no Brasil e no mundo, possibilitando o desenvolvimento dos processos personalizados e auto-formação através de ações decisivas por parte do aluno que está sendo registrado no sistema. Então deverá avaliar as vantagens de cada um e sugerir quais são mais apropriadas para a preparação do projeto.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 30 dias descontínuos ao longo de um período de 2 meses (1º de agosto de 2012 a 30 de setembro de 2012).

¹⁹ Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

²⁰ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.
- 3.4 **Perfil do consultor:** Experiência em criação, desenvolvimento e testes de plataformas tecnológicas educacionais. Conhecimento das redes educativas brasileiras. Habilidades em comunicação de preferência em português.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do consultor encarregado do projeto de intervenção geral:
- a. Análise e proposta das redes educativas que terão as condições de participar do projeto em termos de disponibilidade de recursos físicos (laboratórios, computadores), conectividade, disponibilidade dos docentes e abertura dos gestores a este piloto.
 - b. Diagnóstico e análise da oferta de plataformas brasileiras ou de outros países, soluções e serviços tecnológicos necessários para o desenvolvimento do projeto. Proposta de uma seleção daqueles que são mais apropriadas.
 - c. Escolher/adaptar/desenvolver uma solução de Plataforma tecnológica que integra os serviços e conteúdos selecionados de acordo com os objetivos do projeto. Desenvolver termos de referencia para contratação dessa plataforma.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
- a. **Produto 1:** Plano de trabalho, revisão de propostas e currículo nacional.
 - b. **Produto 2:** Diagnóstico das exigências do projeto: plataforma, sistemas e conteúdos. Proposta de redes que estariam em condições de receber o projeto.
 - c. **Produto 3:** Projeto conceitual de solução tecnológica. Termos de referencia para contratação.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o Movimento todos pela Educação e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	10%	10 dias após assinatura do contrato
Produto 2	40%	30 dias após assinatura do contrato
Produto 3	50%	45 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

TERMOS DE REFERÊNCIA

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO (TPE): PRÁTICAS EDUCATIVAS, FORTALECIMENTO LOCAL E AGENDA DE POLÍTICA

(BR-T1246)

CONSULTORIA: DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS

I. ANTECEDENTES

- 1.1 O Brasil avançou muito nos últimos anos na expansão do acesso à escola, garantindo que 97% das crianças de 6 a 14 anos estejam hoje matriculadas. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado de incremento na qualidade, hoje o principal desafio educacional do país: em 2009, dos jovens que terminaram o Ensino Médio, apenas 28% sabia o adequado em Língua Portuguesa, e 11% em Matemática. Segundo as projeções do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apenas em 2022 o país alcançará os atuais níveis educativos dos países desenvolvidos. O Plano Nacional de Educação 2011-2021 estabelece metas que devem ser o foco do trabalho do setor para reverter, mas faltam diagnósticos aprofundados para apoiar o desenho de políticas inclusivas e direcionadas a tratar dos diferentes problemas que impedem a melhora da qualidade da Educação para que ela possa cumprir seu papel de política compensatória e promover a justiça e mobilidade social.
- 1.2 Diante desse contexto, o país vem considerando caminhos educacionais inovadores, como a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sala de aula. A utilização das TICs para a Educação tem mostrado efeitos positivos nos resultados de aprendizagem quando o seu uso é empregado como complemento que enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos, mais do que no simples acesso à tecnologia ou na inclusão digital²¹. Recentes trabalhos neste campo em países desenvolvidos mostram algumas alternativas para modificar as práticas pedagógicas mediante a utilização de tecnologias, tornando-as mais pertinentes às necessidades e características dos alunos. Uma das abordagens tem sido “flipping the classroom”, que inverte o método tradicional de ensino disponibilizando as aulas online no computador para que os alunos assistam às aulas em casa e venham para a sala de aula para fazer a lição de casa e tirar dúvidas com o professor. O aluno, neste caso, por revisar apenas a matéria em que tem dificuldade, avança com maior velocidade naquelas que domina. Na sala de aula o professor reforça aos conceitos que não foram compreendidos e os alunos fazem o dever de casa, com assistência de professores e colegas. Outros esforços similares foram desenvolvidos para fortalecer a personalização da Educação permitindo que cada aluno desenvolva estratégias diferenciadas de aprendizagem a partir de suas necessidades, habilidades e interesses, e possibilitando aos professores ferramentas para monitorar e apoiar cada estudante. Finalmente, a tecnologia tem fortalecido as estratégias de aprendizagem baseadas em projetos, que permite aos professores

²¹

Computers in Schools: Why Governments Should Do their Homework” (Samuel Berlinski, Matias Busso, Julian Cristia, e Eugenio Severin). Em Development Connections: Unveiling the Impact of New Information Technologies, Alberto Chong (ed), New York: Palgrave Macmillan, (2011).

considerarem trabalhos diferenciados para seus alunos a partir de ações, experiências e tarefas que eles devem desenvolver, individualmente ou em grupo, a partir da indagação, criação e construção de conhecimento, a colaboração e a comunicação. Estas iniciativas precisam de elevados níveis de compromisso por parte dos professores além de condições de infraestrutura, equipamento e conectividade difíceis de encontrar nas redes educacionais do Brasil, requerendo a adaptação destas experiências às possibilidades reais de implementação. Se os estudantes latinoamericanos progredirem no mesmo ritmo da última década, levaríamos 21 anos para alcançar as atuais médias dos estudantes da OCDE em Matemática e 40 anos em Ciências. Muitas iniciativas ao redor do mundo²² têm desenvolvido vídeos tutoriais em Matemática e outras disciplinas. No Brasil e na América Latina existem também experiências – tanto para a aprendizagem personalizada quanto para o modelo baseado em ‘projetos’ - que desenvolveram conteúdos educativos e plataformas tecnológicas²³ que vem merecendo destaque.

- 1.3 O e-learning (ensino através de meios eletrônicos) e os ambientes personalizados de aprendizagem nasceram das exigências do século XX de manter o aprendizado ao longo da vida e do desafio de evitar que jovens continuem abandonando prematuramente o sistema educacional por apresentarem dificuldades significativas em sua vida escolar – para que eles tenham oportunidades de reintegrarem-se ao sistema escolar e alcançar os resultados de aprendizagem esperados. Nos ambientes personalizados, os estudantes podem explorar e criar de acordo com seus próprios interesses e objetivos, interagindo com a comunidade e com seus pares. É uma metodologia que permite reconhecer e trabalhar as diferenças de desempenho de cada aluno e identificá-los como gestores de seu próprio aprendizado.

II. OBJETIVO

- 2.1 O objetivo da presente consultoria é propor uma seleção dos conteúdos educativos digitais que serão incorporados na plataforma tecnológica para estudantes, de acordo com o currículo e objetivos e estratégias do projeto.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1 **Tipo de consultoria:** Individual.
- 3.2 **Data de início e duração:** 1º de agosto de 2012. Consultoria de 30 dias descontínuos ao longo de um período de 2 meses (1º de agosto de 2012 a 30 de setembro de 2012).
- 3.3 **Local de trabalho:** Local de residência e cidade de XXXX.

²² Os Estados Unidos tem experiências valiosas como The Small Schools Project (New York), High Tech High (San Diego), Brooklyn Free School (New York), Khan Academy, TED-EDU, Connections Academy y School of One (New York). Empresas editoriais como Pearson e McGraw Hill também desenvolveram experiências interessantes.

²³ Por exemplo, o Sistema Educativo Relacional Fontán (Colômbia), a Escola Miguel Angel Asturias (El Salvador), Escola La Cecilia (Argentina), Fundação eDucate (Equador) e Grupo Educativo (Chile).

- 3.4 **Perfil do consultor:** Capacidade técnica e experiência no desenvolvimento de conteúdos educativos e-learning para plataformas tecnológicas. Aplicação a nível regional.

IV. ATIVIDADES

- 4.1 Para alcançar o objetivo indicado, a consultoria realizará as atividades que se indicam a seguir, trabalhando de maneira coordenada com a equipe do Todos Pela Educação (TPE) e do consultor encarregado do projeto de intervenção geral:
- a. Revisão do currículo nacional e os requisitos do projeto.
 - b. Seleção de materiais e sugestões para o desenvolvimento daqueles que eventualmente não estão disponíveis.
 - c. Concepção do repositor e estratégia de uso dos conteúdos educativos e-learning.
 - d. Teste e revisão de conteúdos educativos com público-alvo e professores.

V. PRODUTOS

- 5.1 Os produtos da consultoria são os seguintes:
- a. **Produto 1:** Plano de trabalho.
 - b. **Produto 2:** Uso de estratégia e proposta inicial de conteúdos.
 - c. **Produto 3:** Conteúdos educativos finalizados e utilização de estratégia aprovada.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1 O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o TPE e o BID outorguem seu consentimento.

VII. VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO CONTRATO

- 7.1 O TPE pagará na modalidade *Lump Sum* ao contratado. Este montante, fixo e irrevogável, inclui todos os gastos necessários para a execução destes Termos de Referência.
- 7.2 Todos os pagamentos só deverão ser realizados depois que os produtos entregues pela consultoria receberem a aprovação do Movimento todos pela Educação e a não objeção do Banco.

Evento	% Total do Contrato	Prazo estimado
Produto 1	30%	30 dias após assinatura do contrato
Produto 2	30%	60 dias após assinatura do contrato
Produto 3	40%	90 dias após assinatura do contrato

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1 O trabalho do consultor será supervisionado pelo TPE em estreita coordenação com Marcelo Perez Alfaro (CBR/EDU). As instituições envolvidas disponibilizarão toda informação e contatos que possam ser de utilidade para o desenvolvimento desta consultoria.

PLAN DE ADQUISICIONES DECOOPERACIONES TECNICAS NO REEMBOLSABLES										
País: Brasil					Agencia Ejecutora (AE): Movimiento Todos pela Educacao					
Número del Proyecto: BR-T1246					Nombre del Proyecto: Movimento Todos Pela Educação: Novas Praticas Educativas e Agenda de Politicas					
Monto límite para revisión ex post de adquisiciones:					Bienes y servicios (monto en U\$S):_____ 43,750			Consultorias (monto en U\$S):_____ 2,098,300		
No. Item	Ref. POA	Descripción de las adquisiciones (1)	Costo estimado de la Adquisición (US\$)	Método de Adquisición ⁽²⁾	Revisión de adquisiciones (Ex ante-Ex Post) (3)	Fuente de Financiamiento y porcentaje		Fecha estimada del Anuncio de Adquisición o del Inicio de la contratación	Revisión técnica del JEP (4)	Comentarios
						BID/MIF %	Local / Otro %			
1		Componente 1								
		Bien								
		Guías Metodológicas y otros materiales	12,250	CP	EA	40%	60%	III T 2013	Si	
		Servicios diferentes a consultoría								
		Workshops y talleres Varios	31,500	CP	EP	100%		III T 2013	N	
		Consultorias								
		Bussines plan y supervisión (4consultorias)	110,250	CCIN	EA	100%		IV T 2012	S	
		Desarrollo/adaptacion de contenidos y plataformas	279,000	CCIN	EA	100%		IV T 2012	S	
		Proyecto Piloto	678,850	SBCC	EA	100%		IV T 2012	S	
		Evaluacion (2consultorias)	431,900	SBCC	EA	100%		IV T 2012	S	
2		Componente 2								
		Base de Datos de Buenas Practicas (2 consultorias)	81,500	CCIN	EA	100%		III T 2013	S	
		Capacity building (2 consultorias)	63,800	CCIN	EA	100%		IV T 2013	S	
3		Componente 3								
		Estudios Agenda prioritária y Observatorio (5 consultorias)	193,000	CCIN	EA	100%		II T 2013	S	
4		Componente 4								
		Estudios regionales y Sistematizacion de buenas practicas (4 consultorias)	116,000	CCIN	EA	100%		II T 2013	S	
5		Unidad Ejecutora								
		Coordinacion y apoyo a la ejecución	72,000	CCIN	EA	100%		IV T 2012	S	
		Auditoria	72,000	CCIN	EA	100%		IV T 2012	S	
Total			2,142,050	Preparado por: Marcelo Pérez Alfaro			Fecha: 16 de julio de 2012			
⁽¹⁾ Se recomienda el agrupamiento de adquisiciones de naturaleza similar tales como equipos informáticos, mobiliario, publicaciones. pasajes, etc. Si hubiesen grupos de contratos individuales similares que van a ser ejecutados en distintas períodos, éstos pueden incluirse agrupados bajo un solo rubro con una explicación en la columna de comentarios indicando el valor promedio individual y el período durante el cual serían ejecutados. Por ejemplo: En un proyecto de promoción de exportaciones que incluye viajes para participar en ferias, se pondría un ítem que diría “Pasajes aéreos Ferias”, el valor total estimado en US\$ 5 mil y una explicación en la columna Comentarios: “Este es un agrupamiento de aproximadamente 4 pasajes para participar en ferias de la región durante el año X y X1.										

No. Item	Ref. POA	Descripción de las adquisiciones (1)	Costo estimado de la Adquisición (US\$)	Método de Adquisición ⁽²⁾	Revisión de adquisiciones (Ex ante-Ex Post) (3)	Fuente de Financiamiento y porcentaje		Fecha estimada del Anuncio de Adquisición o del Inicio de la contratación	Revisión técnica del JEP (4)	Comentarios
						BID/MIF %	Local / Otro %			
⁽²⁾ Bienes y Obras: LP: Licitación Pública; CP: Comparación de Precios; CD: Contratación Directa.										
⁽²⁾ Firmas de consultoría: SCC: Selección Basada en la Calificación de los Consultores; SBCC: Selección Basada en Calidad y Costo; SBMC: Selección Basada en el Menor Costo; SBPF: Selección Basada en Presupuesto Fijo. SD: Selección Directa; SBC: Selección Basada en Calidad										
⁽²⁾ Consultores Individuales: CCIN: Selección basada en la Comparación de Calificaciones Consultor Individual ; SD: Selección Directa.										
⁽³⁾ Revisión ex ante/ ex post. En general, dependiendo de la capacidad institucional y el nivel de riesgo asociados a las adquisiciones la modalidad estándar es revisión ex post. Para procesos críticos o complejos podrá establecerse la revisión ex ante.										
⁽⁴⁾ Revisión técnica: Esta columna será utilizada por el JEP para definir aquellas adquisiciones que considere "críticas" o "complejas" que requieran la revisión ex ante de los términos de referencia, especificaciones técnicas, informes, productos, u otros.										

CONTRIBUIÇÕES DE PSG

Orçamento Indicativo em US\$

Componentes	IDB/KPR	PSG	Local	Total
1. Métodos e estratégias inovadoras de ensino	-	1.500.000	-	1.500.000
1.1. Samsung	-	360.000	-	-
1.2. Instituto Natura	-	380.000	-	-
1.3. Banco Itau BBA	-	380.000	-	-
1.4. Fundação Telefônica de Brasil	-	380.000	-	-
2. Fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação	11.300	115.000	4.000	130.300
2.1. Samsung	-	115.000	-	-
3. Estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação	193.000	-	45.000	238.000
4. Rede Latino Americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação	157.700	-	45.000	202.700
5. Coordenação e monitoramento	72.000	-	45.000	117.000
Auditoria e contingencias	66.000	-		66.000
Taxa administrativa (5%)	-	85.000	-	85.000
Samsung	-	25.000	-	-
Instituto Natura	-	20.000	-	-
Banco Itaú BBA	-	20.000	-	-
Fundação Telefônica de Brasil	-	20.000	-	-
GRAND TOTAL	<u>500.000</u>	<u>1.700.000</u>	<u>139.000</u>	<u>2.339.000</u>